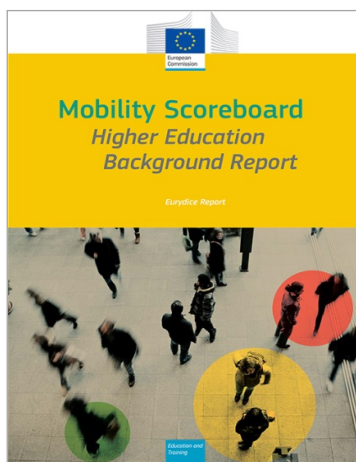


## Destaques Eurydice

### Painel de Avaliação da Mobilidade Relatório sobre o Ensino Superior

#### O que é a Rede Eurydice

A Rede Eurydice tem como objetivo analisar e explicar a organização e o funcionamento dos diferentes sistemas educativos europeus. A Rede apresenta descrições dos sistemas educativos nacionais, estudos comparativos sobre temas específicos, indicadores e dados estatísticos. Através da sua atuação, a Rede Eurydice pretende promover a compreensão, a cooperação, a confiança e a mobilidade aos níveis europeu e internacional. A Rede é constituída por unidades nacionais localizadas em países europeus e é coordenada pela Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura da União Europeia. Todas as publicações da Rede Eurydice são disponibilizadas de forma gratuita no sítio oficial da Rede ou em formato impresso mediante pedido. Para mais informações sobre a Rede Eurydice, ver <http://ec.europa.eu/eurydice>



A mobilidade para fins de aprendizagem representa normalmente uma experiência significativa na vida dos estudantes. Ajuda-os a crescer profissional e academicamente, expande as suas redes sociais e desenvolve as competências interculturais e linguísticas, aspetos que têm uma repercussão positiva na sua futura empregabilidade. A mobilidade dos estudantes também tem impacto nos sistemas educativos e nas instituições de ensino superior, fazendo com que adotem uma visão mais internacional, alargando a sua esfera de ação e melhorando a sua qualidade geral.

Contudo, a via para a livre circulação de estudantes, investigadores e estagiários na

Europa ainda se encontra limitada por **vários obstáculos**, e engloba questões associadas à portabilidade de bolsas ou subvenções e empréstimos, ao reconhecimento de qualificações e créditos, à acessibilidade e relevância da informação e orientação, ou às competências linguísticas. Estas questões exigem uma reforma estrutural sistémica que facilite a participação e o acesso à mobilidade.

Este "Destaque" fornece uma síntese do relatório de base da Eurydice sobre a mobilidade no ensino superior, elaborado para apoiar o Painel de Avaliação da Mobilidade, da Comissão Europeia. Trata-se de um estudo desenvolvido no seguimento da Recomendação "**Juventude em Movimento**" <sup>(1)</sup> de 2011 do Conselho da União Europeia que encoraja a mobilidade dos jovens para fins de aprendizagem. O Painel de Avaliação da Mobilidade tem por objetivo fornecer um quadro de referência para a monitorização do progresso obtido pelos países europeus na promoção e eliminação dos obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem.

O Painel de Avaliação da Mobilidade no Ensino Superior compreende **seis indicadores** em cinco áreas temáticas: informação e orientação, preparação em línguas estrangeiras, portabilidade das subvenções e empréstimos, apoio aos estudantes originários de contextos socioeconómicos desfavorecidos, reconhecimento dos resultados da aprendizagem e das qualificações. Os seis indicadores do painel de avaliação são **indicadores compostos** que combinam diferentes critérios relevantes os domínios políticos específicos. Para cada indicador, são codificadas categorias por cores que indicam a etapa de desenvolvimento.

O relatório fornece informação contextual sobre os indicadores apresentados, mapeando o ambiente político da mobilidade internacional dos estudantes do ensino superior. A informação para o período de 2015/16 foi facultada pelas Unidades Nacionais Eurydice e abrange os 28 Estados Membros da UE, Bósnia e Herzegovina, Islândia, Listenstaine, Montenegro, Noruega, Sérvia e Turquia.

#### O estudo completo

*Mobility Scoreboard – Higher Education Background Report* está disponível em português e em inglês

#### Consulte o sítio de Internet

<http://europa.eu/!Wh87bm>

#### Exemplares impressos do

**relatório** podem ser solicitados para o seguinte endereço eletrónico:

[eurydice@dgeec.mec.pt](mailto:eurydice@dgeec.mec.pt)

#### Contacto em Portugal:

[eurydice@dgeec.mec.pt](mailto:eurydice@dgeec.mec.pt) e  
213949314

<sup>(1)</sup> Recomendação do Conselho de 28 de junho de 2011 "Juventude em Movimento" – JO C199, 7.7.2011.

## Informação e orientação sobre a mobilidade para fins de aprendizagem

Este indicador analisa se as autoridades centrais tomam medidas direcionadas para uma prestação de informação e aconselhamento acessível, transparente e personalizada sobre as oportunidades de aprendizagem para fins de mobilidade.

Para além de medidas abrangentes a nível central (estratégias, iniciativas, etc.), contempla ainda portais de Internet centralizados e subvencionados pelo setor público, a monitorização de serviços personalizados de orientação e de informação, e a participação de agentes multiplicadores.

### Principais conclusões

- Apesar da disseminação de estratégias ou iniciativas centrais que reforçam a visibilidade das oportunidades de mobilidade, só uma minoria de sistemas educativos dispõe de portais centralizados que prestam informações práticas.
- As instituições de ensino superior garantem frequentemente serviços personalizados sem garantia de qualidade a nível central, tornando potencialmente irregular a qualidade da informação e da orientação.

## Preparação em línguas estrangeiras

Este indicador analisa as abordagens nacionais ao ensino de línguas estrangeiras nas escolas. Foca-se na duração do ensino obrigatório de línguas estrangeiras para todos os alunos que frequentam a escola a tempo inteiro, desde o pré-escolar até ao final do nível secundário superior. Considera os percursos educativos ou vias que conferem acesso direto ao ensino superior, incluindo o ensino geral e o profissional.

### Principais conclusões

- A aprendizagem de línguas estrangeiras é obrigatória durante pelo menos um curto período de tempo, na vasta maioria dos países europeus.
- Porém, à exceção de alguns anos de escolaridade, a maioria segue o modelo de “uma língua estrangeira de cada vez”.
- Em muitos países, os alunos no ensino profissional aprendem línguas estrangeiras por períodos de tempo mais curtos do que os seus pares no ensino geral.

## Portabilidade de subvenções e empréstimos

Este indicador avalia se os principais tipos de apoio público aos estudantes (bolsas e empréstimos financiados pelo setor público) podem ser usados para curtos períodos de estudo no estrangeiro (mobilidade de créditos) ou para realizar um ciclo de estudos completo noutra país.

### Principais conclusões

- Só nove sistemas de ensino superior oferecem uma portabilidade sem restrições de todas as medidas de apoio interno, seja para a mobilidade de créditos ou de diplomas.
- A portabilidade para a mobilidade de créditos é implementada com maior frequência do que a mobilidade de diplomas. Além disso, quando existem, os empréstimos são com frequência transferíveis para ambos os tipos de mobilidade, enquanto no caso das subvenções colocam-se mais limitações.

Indicador 1: Informação e orientação sobre mobilidade para fins de aprendizagem	Indicador 2: Preparação em língua estrangeira	Indicador 3: Portabilidade das subvenções e empréstimos	
●	●	●	Bélgica (BE fr)
●	●	●	Bélgica (BE de)
●	●	●	Bélgica (BE nl)
●	●	●	Bulgária
●	●	●	República Checa
●	●	●	Dinamarca
●	●	●	Alemanha
●	●	●	Estónia
●	●	●	Irlanda
●	●	●	Grécia
●	●	●	Espanha
●	●	●	França
●	●	●	Croácia
●	●	●	Itália
●	●	●	Chipre
●	●	●	Letónia
●	●	●	Lituânia
●	●	●	Luxemburgo
●	●	●	Hungria
●	●	●	Malta
●	●	●	Países Baixos
●	●	●	Áustria
●	●	●	Polónia
●	●	●	Portugal
●	●	●	Roménia
●	●	●	Eslovénia
●	●	●	Eslováquia
●	●	●	Finlândia
●	●	●	Suécia
●	●	●	Reino Unido-Inglaterra
●	●	●	Reino Unido – País de Gales
●	●	●	Reino Unido – Irlanda do Norte
●	●	●	Reino Unido –Escócia
●	●	●	Bósnia e Herzegovina
⋮	⋮	⋮	Suíça
●	●	●	Islândia
●	●	●	Listenstaine
●	●	●	Montenegro
⋮	⋮	⋮	Antiga República Jugoslava da Macedónia
●	●	●	Noruega
●	●	●	Sérvia
●	●	●	Turquia

●	Todos os critérios são cumpridos na íntegra	●	Os sistemas apenas cumprem uma parte limitada dos critérios analisados
●	A maioria dos aspetos surge no sistema	●	Nenhum dos elementos existe
●	Só alguns aspetos são implementados		

	Indicador 4: Apoio à mobilidade de estudantes de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Indicador 5: Reconhecimento dos resultados da aprendizagem através do ECTS	Indicador 6: Reconhecimento de qualificações para a mobilidade do aprendiz
Bélgica (BE fr)	●	●	●
Bélgica (BE de)	●	●	●
Bélgica (BE nl)	●	●	●
Bulgária	●	●	●
República Checa	●	●	●
Dinamarca	●	●	●
Alemanha	●	●	●
Estónia	●	●	●
Irlanda	●	●	●
Grécia	●	●	●
Espanha	●	●	●
França	●	●	●
Croácia	●	●	●
Itália	●	●	●
Chipre	●	●	●
Letónia	●	●	●
Lituânia	●	●	●
Luxemburgo	●	●	●
Hungria	●	●	●
Malta	●	●	●
Países Baixos	●	●	●
Áustria	●	●	●
Polónia	●	●	●
Portugal	●	●	●
Roménia	●	●	●
Eslovénia	●	●	●
Eslováquia	●	●	●
Finlândia	●	●	●
Suécia	●	●	●
Reino Unido-Inglaterra	●	●	●
Reino Unido –País de Gales	●	●	●
Reino Unido - Irlanda do Norte	●	●	●
Reino Unido - Escócia	●	●	●
Bósnia e Herzegovina	●	●	●
Suíça	⋮	⋮	⋮
Islândia	●	●	●
Listenstaine	●	●	●
Montenegro	●	●	●
Antiga República Jugoslava da Macedónia	⋮	⋮	⋮
Noruega	●	●	●
Sérvia	●	●	●
Turquia	●	●	●

- Todos os critérios são integralmente cumpridos
- A maioria dos aspetos surge no sistema
- Só alguns aspetos são implementados

- Os sistemas apenas cumprem uma parte limitada dos critérios analisados
- Nenhum dos elementos existe

## Apoio à mobilidade dos estudantes de contextos socioeconómicos desfavorecidos

Este indicador centra-se no apoio à mobilidade direcionada para os estudantes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Analisa se os sistemas educativos fixam metas quantitativas sobre a participação destes estudantes em programas de mobilidade, se monitorizam a sua participação de forma global e se garantem apoio financeiro não reembolsável.

### Principais conclusões

- As metas nacionais são extremamente raras, observando-se apenas num sistema educativo.
- Poucos são os países que monitorizam sistematicamente a participação dos estudantes na mobilidade em função da sua origem socioeconómica, dispondo assim de dados sobre a proporcionalidade da participação de estudantes desfavorecidos em programas de mobilidade.
- O apoio financeiro (direcionado ou generalista) – sobretudo na forma de subvenções transferíveis baseadas na necessidade – está disponível em quase todos os países.

## Reconhecimento dos resultados de aprendizagem através do ECTS

Em conformidade com o compromisso de todos os países de implementar o *Manual do Utilizador do ECTS* de 2015, este indicador faz um balanço no sentido de garantir que os principais elementos do sistema ECTS favoráveis à mobilidade (ou seja, a atribuição e transferência de créditos, a utilização de documentos de apoio ao ECTS, os procedimentos de recurso para o reconhecimento de créditos e a utilização de tabelas de distribuição das classificações) são utilizados corretamente.

### Principais conclusões

- O *Manual do Utilizador do ECTS* de 2015 ainda não é utilizado em muitos países como base de avaliação da implementação do ECTS.
- Dezasseis sistemas não exigem às agências de garantia da qualidade a monitorização de quaisquer aspetos da utilização do ECTS.

## Reconhecimento das qualificações

Este indicador visa avaliar o progresso a nível nacional na adaptação de práticas de reconhecimento a fim de assegurar o reconhecimento mais automático das qualificações de outros países europeus.

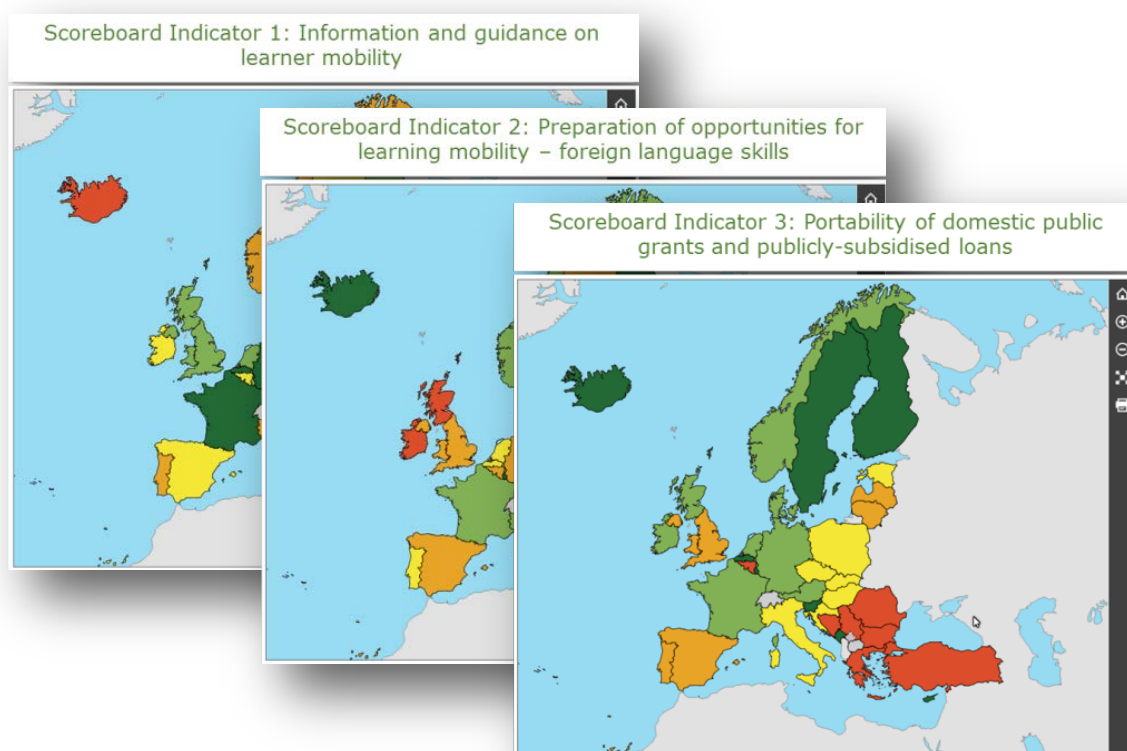
### Principais conclusões

- Na maioria dos países europeus, é este o indicador que indicia a maior necessidade de progresso. Só seis países aplicam práticas de reconhecimento automático de todas as qualificações dos países europeus, e apenas outros sete sistemas educativos utilizam tal prática para o reconhecimento das qualificações de certos países europeus.
- Apesar disso, a maioria dos países já adotou, pelo menos, algumas medidas no sentido do reconhecimento automático, por exemplo, através da aplicação dos princípios da Convenção de Reconhecimento de Lisboa.



Consulte o Painel de Avaliação da Mobilidade na Internet em <https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/en/mobility-scoreboard>

Num relance, os mapas dinâmicos mostram todos os **indicadores** que permitem mapear o ambiente político da **mobilidade para fins de aprendizagem** na Europa.



O relatório integral *Mobility Scoreboard: Higher Education Background Report* está disponível [em português](#) e [em inglês](#).